

Kabumm

36ª Edição, Março de 2026



O PRIMEIRO MOÇAMBICANO ASTRONAUTA ANALÓGICO

BANCA MÓVEL JÁ CONTA COM
24,6 MILHÕES DE CONTAS

JOVEM SUL-AFRICANA CRIA
BRINCOS QUE SALVA VIDAS

Kabum

Quem Somos

Kabum Digital é uma revista moçambicana que se dedica a produção de conteúdos ligados à área da tecnologia, explorando os últimos acontecimentos locais e internacionais através da notícia, reportagem e entrevistas.

**FIQUE POR
DENTRO
DA TECNOLOGIA!**

www.kabum.digital    @kabum.digital

▶▶▶ O Big Bang da Tecnologia

Kabum

Índice

01 Artigos Nacionais

O primeiro moçambicano astronauta analógico

06

BCX celebra 20 anos com a introdução do Banx para facilitar a gestão de clientes

10

Banca móvel já conta com 24,6 milhões de contas

14

O novo “wei” para aceder aos logotipos das empresas moçambicanas

17

Centros de dados alimentados por energia renovável chegam ao país

20

02 Fora de Casa: Internacional

Angola passa a contar com lei para startups

23

Google abre candidaturas para for Startups Accelerator África 2026

25

África do Sul blinda transações financeiras com Scam Signal

28

Jovem sul-africana cria brinco que salva vidas

30

Ficha Técnica

Johnson Pedro:
Gestor de Projectos e de Conteúdos

Sérgio Mossela:
Gestor Comercial

Emílio Nhanombe:
Designer Gráfico

Nacional

Editorial

Por: **Nélio Macombo**
Director Editorial Criativo
na Kabum Digital



Vivemos um tempo em que **innovar já não é apenas melhorar o que existe**

É expandir fronteiras. É sair do previsível. É olhar para o céu e perceber que ele já não é o limite.

Nesta 36ª edição da Kabum, decidimos vislumbrar a inovação para além da Terra. Literalmente e simbolicamente. Do primeiro moçambicano astronauta analógico a infraestruturas digitais alimentadas por energia renovável, esta edição é um convite para pensar grande e globalmente mas sem perder o foco no impacto local.

Moçambique está a construir o seu próprio ecossistema de futuro. Quando vemos a banca móvel atingir 24,6 milhões de contas, não estamos apenas a falar de números, estamos a falar de inclusão financeira em escala. Quando empresas como a BCX introduzem soluções como o Banx para facilitar a gestão de clientes, estamos a assistir à sofisticação dos nossos serviços digitais. Quando falamos de centros de dados alimentados por energia renovável, estamos a falar de soberania tecnológica e sustentabilidade.

E quando um jovem moçambicano participa como astronauta analógico, estamos a provar que o talento nacional já está a treinar para missões que vão muito além das nossas fronteiras geográficas.

Mas a inovação não acontece isoladamente.

No continente, Angola aprova uma lei de Startups para acelerar o sector, criando bases legais para que o empreendedorismo tecnológico floresça. O Google reforça o seu compromisso com África ao lançar programas de aceleração para startups africanas. A África do Sul avança com plataformas contra fraudes financeiras e soluções tecnológicas que combatem a violência baseada no género. São sinais claros de que África não está apenas a consumir tecnologia, está a produzi-la, regulá-la e a redefini-la.

A pergunta que deixamos nesta edição é:

Estamos a preparar-nos para competir apenas no mercado local ou no ecossistema global?

A inovação para além da Terra começa na mentalidade.

Começa na capacidade de imaginar o que ainda não existe. Começa na coragem de experimentar, regular, escalar e colaborar.

Na Kabum, acreditamos que o futuro não se espera, constrói-se. E constrói-se com políticas públicas modernas, infraestruturas digitais robustas, capital inteligente, educação tecnológica e uma nova geração que já nasceu conectada. Se o céu já não é o limite, então qual é o próximo destino?

Lê. Questiona. Partilha. Reinventa.



Por: **Nélcio Macombo**

Director Editorial Criativo na
Kabum Digital



O primeiro moçambicano astronauta analógico

▶▶▶ [Leia o artigo na página a seguir](#)



O primeiro moçambicano astronauta analógico

Moçambique registou um momento histórico na área da astronomia com a participação do jovem e arquitecto moçambicano Fernando Cavele numa missão internacional de astronomia analógica, realizada na Índia.

A experiência, integrada no programa AAKA Space Mission 2026, assinala a presença de um moçambicano entre os profissionais que se preparam para o futuro da ciência e da exploração fora do planeta.

Durante sete dias, o arquitecto fez parte da equipa CREW 3, composta por engenheiros civis, estudantes de engenharia aeroespacial

e aspirantes a especialistas em arquitectura espacial e astrobiologia. O grupo operou num ambiente totalmente simulado de missão lunar, recriando as condições reais do espaço, o que exigiu disciplina, liderança sob pressão, capacidade de adaptação e forte espírito de equipa.

As missões de astronautas analógicos consistem em experiências realizadas na Terra para testar tecnologias e procedimentos científicos em condições semelhantes às espaciais, permitindo estudar o comportamento humano em confinamento e preparar futuras missões à Lua e a Marte.

Gerir clientes nunca foi tão fácil como é com o **BanX**

BanX, o serviço de sistema bancário que cresce
consigo.



Disponível na
ALP Cloud



Interfaces para
clientes e
funcionários



Ferramentas
para análise de
clientes



Disponibilidade
de Extensões de
Produto



Suporta
atendimento e
contas digitais.

De Moçambique à Lua

Para Cavele, a missão representa mais que uma conquista pessoal, é um passo em frente para a presença de Moçambique no debate espacial global.

“Espero sinceramente que esta realização desperte um novo interesse na criação de pólos de desenvolvimento ligados à indústria da exploração espacial, abrindo portas à inovação, à investigação e à educação em todo o nosso país”, escreveu em publicação no LinkedIn.

Com um percurso que une arquitectura, investigação e exploração espacial simulada, Fernando Cavele quer que a sua conquista sirva de inspiração às novas gerações, num lembrete que “a origem não determina o destino” e que “os sonhos são válidos, mesmo quando parecem distantes”.

A missão fortaleceu a sua resiliência, a liderança sob pressão, a resolução de problemas em sistemas com recursos limitados e o poder da ambição colectiva, qualidades essenciais para o futuro da exploração espacial humana, colocando-o a sonhar mais alto, com Moçambique a pisar a lua, num futuro breve.

Formado pela Universidade Eduardo Mondlane, Fernando Cavele tem vindo a destacar-se internacionalmente pela sua actuação nas áreas de arquitectura espacial e inovação científica.

Em 2025, representou Moçambique na conferência internacional Bioinspired Frontiers, na Índia, onde abordou práticas bioinspiradas aplicadas à exploração espacial, biotecnologia e economia tecnológica.

Em 2026, regressou à Índia para integrar oficialmente a missão AAKA Space 2026, que viria a consolidá-lo como o primeiro moçambicano astronauta analógico.



Equipa integrante da missão Crew3



BCX celebra 20 anos com a introdução do Banx para facilitar a gestão de clientes

A Business Connexion (BCX) celebrou 20 anos de actuação em Moçambique, marcados pela transformação e inovação do mercado tecnológico nacional.

A empresa tem-se consolidado como um dos principais impulsionadores da modernização dos serviços corporativos, através de soluções ajustadas às necessidades locais.



Receba Pagamentos
de forma rápida na
sua loja virtual

Fale connosco

+258 85 640 4492



m-pesa



e-Mola

VISA



pont



“Verificámos que, em Moçambique, existe um número significativamente elevado de instituições microfinanceiras, mas estas não possuem a pujança financeira necessária para implementar sistemas que lhes permitam uma gestão eficiente”, explica.

Em celebração deste marco e da sua missão de transformar digitalmente o país, a BCX lançou um novo serviço (BanX) concebido para apoiar instituições microfinanceiras, tanto na vertente de microcréditos como de microbancos, permitindo-lhes gerir contas e empréstimos de forma totalmente digital. Através deste serviço, as instituições eliminam gastos com equipamento informático e licenças caros e pagam apenas pelas contas activas que tiverem, o modelo ‘as a service’ que a BCX adoptou, permite seus clientes focarem-se no negócio em vez da tecnologia.

Para compreender melhor esta solução, a Kabum Digital conversou com Emilio Jorge,

Director Geral da instituição, que explicou a real intenção da inovação e a visão estratégica da empresa.

Face a este cenário, a BCX identificou a oportunidade de desenvolver uma plataforma de Core Banking, destinada a preencher a lacuna existente no sector.

A proposta foca-se na agilidade de mercado e na segurança, oferecendo ferramentas de análise de dados e biometria que facilitam a inclusão financeira, garantindo que mesmo as instituições mais pequenas operem com padrões tecnológicos globais.



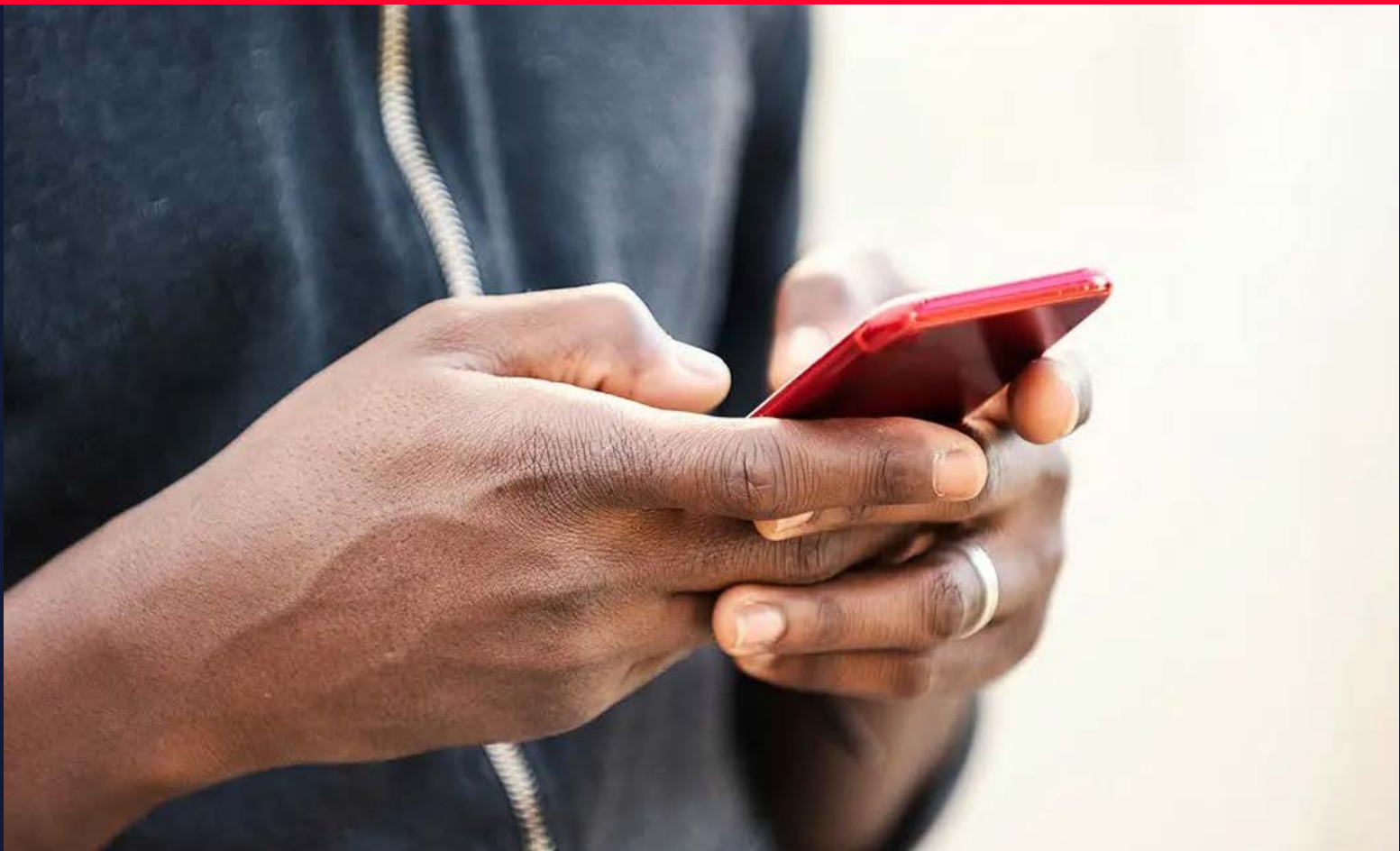
Um contributo para um mercado financeiro mais moderno

A plataforma é lançada em parceria com a Temenos, referência internacional em soluções financeiras digitais. Segundo Emílio Jorge, a ambição é fortalecer o ecossistema financeiro moçambicano, promovendo a transformação digital e acompanhando as tendências de inovação que marcam o sector.

Com o BanX, as instituições de microfinanças passam a dispor de uma plataforma integrada que permite a visualização rápida e consolidada do portfólio de clientes e colaboradores, acesso a ferramentas avançadas de análise de dados, expansão do portfólio de produtos financeiros e gestão de contas, tudo através de um modelo de subscrição mensal acessível.

A plataforma integra tecnologias biométricas e ferramentas avançadas de onboarding, facilitando o acesso digital a serviços financeiros e contribuindo para uma maior inclusão no sistema bancário.





Banca móvel já conta com 24,6 milhões de contas

De acordo com o mais recente relatório estatístico do Banco de Moçambique, com dados até final de novembro de 2025, as contas em Instituições de Moeda Eletrónica (IME), também apelidado banca móvel, passaram de 19 milhões em 2024, para 24.6 milhões.

O documento citado pelo jornal Notícias, detalha que as carteiras móveis detinham 24.626,613 contas, até Novembro de 2025. Número que supera as contas em bancos tradicionais que, segundo a fonte, somam 6.680.451 contas.

Entre 2024 e 2025, as carteiras móveis registaram um crescimento de 23.9%, maior do que a banca comercial. O período em análise revelou que aos poucos os bancos vão retirando os caixas automáticos de operações bancárias (ATM) e os terminais e pagamento de serviços comerciais (POS).

Se o teu negócio não está online... ele não existe.

Com a TurboHost, ficas visível
para o mundo em minutos.

É virtual. É vital.



Contacto: (+258) 84 988 1000

Email: comercial@kabum.digital

Website: www.kabum.digital

Kabum

Em 2024 existiam 1413 ATM's e em 2025 foram contabilizados 1399. Um recuo também foi observado nos POS, que em 2024 eram 35.470 e em 2025 passaram para 33.191.

A actualização é feita numa altura em que a Autoridade Tributária (AT) moçambicana anunciou que as comissões dos agentes de carteiras móveis digitais passaram a ter uma retenção de 10% nas comissões, face à entrada em vigor da nova legislação.

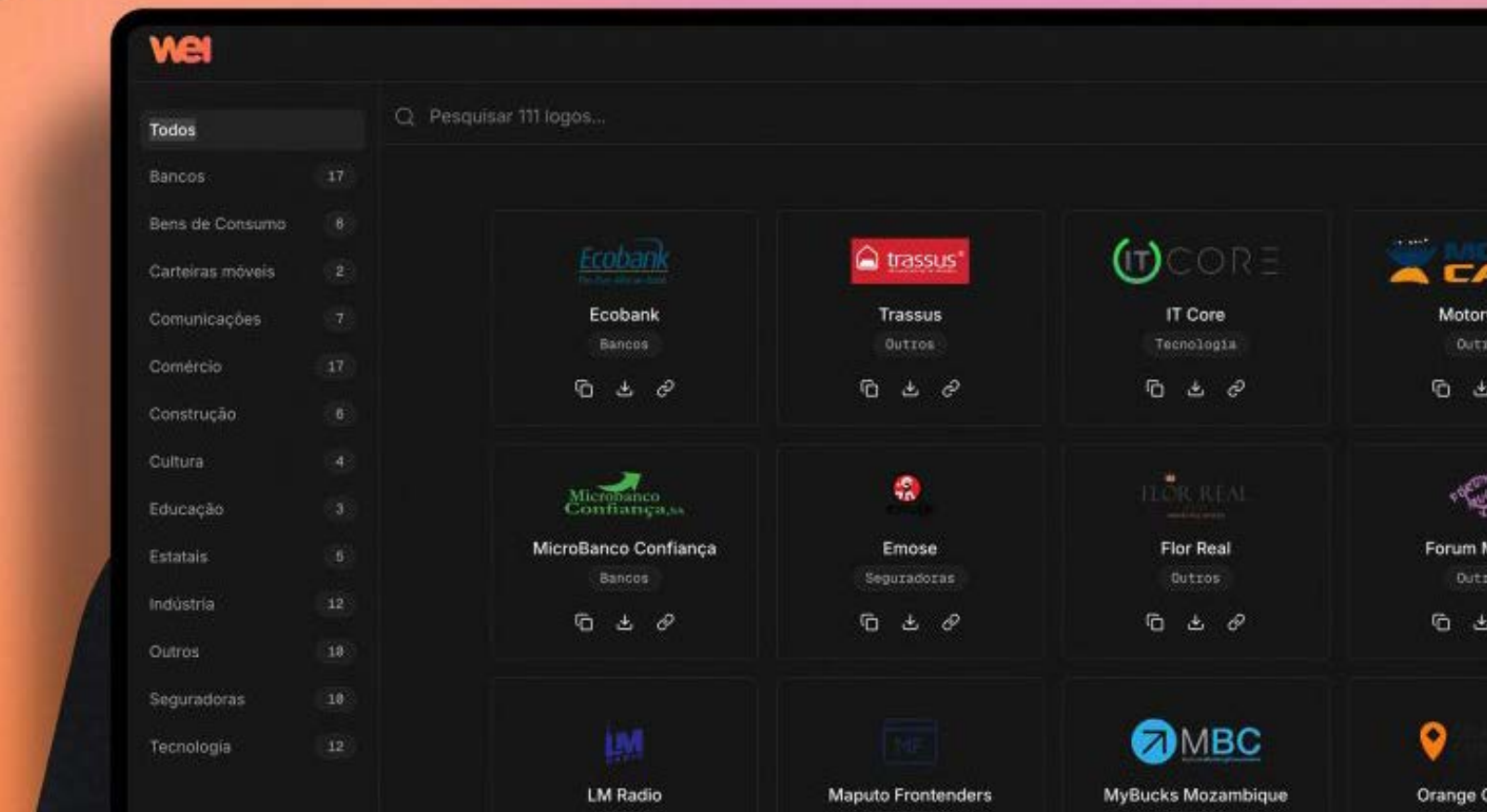
Segundo a Lei n.º 12/2025 de 29 de dezembro, sob proposta do Governo, altera o Código do IRPS, passam a ser tributadas à taxa de 10% “as

comissões obtidas” pelos agentes de moeda eletrónica, bem como os “rendimentos obtidos pela transmissão de bens ou prestação de serviços digitais”.

Actualmente, o país conta com três carteiras móveis, nomeadamente M-Pesa, e-Mola e M-Kesh, das três operadoras de telecomunicações móveis, sendo que existem no país mais de 400 mil agentes de moeda electrónica.

As comissões das carteiras móveis aumentaram 13,2% num ano, atingindo 3.061 milhões de meticals.





O novo “wei” para aceder aos logotipos das empresas moçambicanas

Para designers e criativos que precisam de trabalhar em peças que envolvam certas marcas moçambicanas, pode se tornar um desafio aceder recursos digitais destas marcas.

Se existe na internet, na maioria das vezes, a qualidade não corresponde para o trabalho que se pretende fazer. Para resolver este problema, a empresa moçambi-

cana de desenvolvimento de software Wei, lançou “Wei para Logotipos”, um directório aberto com logotipos de mais de 100 empresas nacionais.

Divididos por sectores, desde a banca a Transporte, a proposta é facilitar o processo de quem busca por um determinado logotipo, eliminando frustração e dificuldade no acesso.

Os logotipos são disponibilizados nos formatos SVG (vector) e PNG (transparente), para que seja possível, após o seu download, fácil inserção nos materiais em que se pretende.

A base inicial, foi toda adicionado pela startup, contando agora com a possibilidade de, determinada marca adicionar o logotipo da sua marca nos formatos mencionados anteriormente.

Criada por um grupo de jovens moçambicanos, Wei nasce da essência em desenvolver soluções/produtos que vão para além da funcionalidade para proporcionar as melhores experiências ao público-alvo para cada solução.

A startup lançou-se no mercado com a solução edtechs “Wei Exames”, que ajuda os jovens a prepararem-se para a admissão às universidades.

Seguindo essa, a startup lançou o Wei Salários, uma plataforma que os profissionais possam saber, estimar, calcular e partilhar os seus salários, com o objectivo de ajudar quem pretende ingressar à uma profissão, saber qual será o seu valor dependendo dos anos de experiência, indústria ou sector de actuação.

The logo for 'wei' is displayed in a bold, white, lowercase, rounded sans-serif font. It is centered on a background that is split diagonally from the bottom-left to the top-right. The upper-left portion of the background is a vibrant orange, while the lower-right portion is a bright pink. The text 'wei' is positioned in the orange section, with its right side overlapping into the pink section.

Dedique-se ao que realmente importa
NÓS CUIDAMOS DA TECNOLOGIA

CIBERSEGURANÇA
DATACENTER
DIGITAL SOLUTIONS

Desde o seu início, em 1996,
que a Bravantic pretende
garantir a vitalidade
tecnológica dos nossos
stakeholders, através das
melhores e mais inovadoras
soluções ligadas às
tecnologias de informação,
transformando assim o
futuro daqueles que nos
têm acompanhado ao longo
destes anos.

A person is seen from behind, standing in the center of a long, narrow aisle in a server room. The aisle is flanked by tall server racks on both sides, which are illuminated with blue and orange lights. At the end of the aisle, a large monitor is mounted on the wall, displaying a line graph and a bar chart. The person is wearing a light blue shirt and dark trousers. The overall atmosphere is futuristic and high-tech.

Centros de dados alimentados por energia renovável chegam ao país

Moçambique poderá integrar a países com centros de dados alimentados por energia renovável através do lançamento da Cleanwatts Moçambique, uma subsidiária focada no desenvolvimento de infraestrutura digital sustentável no país e na região da África Austral.

A nova empresa tem como missão central o desenvolvimento de centros de dados alimentados por energia renovável, num momento em que a procura por capacidade de computação em IA e nuvem cresce rapidamente em todo o continente africano. A Cleanwatts Moçambique vai assentar o seu modelo de negócio na plataforma de gestão de energia com inteligência artificial da Cleanwatts Digital.

A plataforma integra optimização energética, armazenamento em baterias e orquestração de Redes Virtuais de Energia, permitindo a construção de infraestrutura de computação sustentável e independente da rede eléctrica.

A escolha de Moçambique para o investimento, resulta deste reunir um conjunto de condições particularmente favoráveis para este tipo de investimento. A significativa capacidade hídrica, o potencial solar e as reservas de gás natural diversificadas para alimentar operações de elevado consumo energético.

A localização costeira acrescenta ainda vantagens de conectividade, através de cabos submarinos ligados às redes globais.

Basílio Simões, CEO da Yellow Tulip Inc e Presidente da Cleanwatts Moçambique, sublinha o momento único que esta iniciativa representa:

“A convergência da procura de computação impulsionada pela IA e o imperativo global de infraestrutura sustentável cria uma oportunidade excecional. Ao combinar o potencial de energia renovável de Moçambique com a plataforma da Cleanwatts Digital, estamos posicionados para entregar activos de centros de dados que cumprem os mais elevados padrões de desempenho e sustentabilidade.”

Actualmente, Moçambique conta com 17 centros de dados de diversas entidades a operar no país.



All-In-One

C=LESTE

ALÉM DAS ESTRELAS





Angola passa a contar com lei para startups

O Parlamento angolano aprovou na generalidade, em Fevereiro de 2026, a Proposta de Lei das Startups, com vista à criação de um enquadramento jurídico dedicado ao empreendedorismo inovador no país.

A proposta foi aprovada com 38 votos a favor, nenhum contra e sem abstenções, marcando a primeira vez que o país estabelece

um quadro legal específico para apoiar startups, empresas emergentes de base tecnológica que têm grande potencial de crescimento e impacto na economia.

A iniciativa pretende criar condições legais, fiscais e económicas mais favoráveis ao nascimento e expansão de negócios inovadores, contribuindo directamente para o reforço do ecossistema tecnológico e a diversificação da economia angolana.

Entre os principais pontos da proposta está a introdução de um selo de startup para empresas com menos de cinco anos de actividade, com potencial de crescimento e facturação anual inferior a 3,5 milhões de dólares americanos, um reconhecimento oficial que facilita o acesso a benefícios e apoios específicos, alinhado à essência das startups.

A lei prevê também um selo provisório válido por um ano para projectos ainda em fase de constituição formal.

Para incentivar o investimento no sector, a proposta inclui uma redução de 75 % no imposto sobre o valor investido por investidores que apoiam startups, um mecanismo pensado para estimular o financiamento privado e impulsionar o mercado local de inovação.

O quadro regulatório foi analisado pelo Executivo em Novembro de 2025, durante uma sessão extraordinária do Conselho de Ministros em Luanda, e está alinhado com as metas do Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027, que destaca a inovação, o empreendedorismo e a modernização económica como prioridades estratégicas para o futuro do país.

A criação do instrumento foi liderada pelo Instituto Nacional de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas (INAPEM), em parceria técnica com a International Finance Corporation (IFC).

O INAPEM conduziu o processo de concepção do quadro legal, a articulação inter-institucional e o diálogo com os principais actores do ecossistema, incluindo incubadoras, aceleradoras, académicos, investidores e operadores privados.



Google abre candidaturas para **Startups Accelerator** **África 2026**

A gigante tecnológica Google anunciou a abertura das candidaturas para a 10.ª edição do Google for Startups Accelerator África, programa dedicado à aceleração de startups de tecnologia em fase de crescimento no continente africano.

Trata-se de um programa híbrido, que combina sessões remotas e presenciais ao longo de 12 semanas, criado para apoiar empresas com soluções baseadas em inteligência artificial e tecnologia avançada, dando-lhes acesso a mentorias especializadas, recursos técnicos e rede de contactos globais.





Desde o seu lançamento em 2018, o Accelerator África já apoiou mais de 180 startups de pelo menos 17 países africanos, ajudando essas empresas a captar mais de 350 milhões de dólares americanos em financiamento e a criar milhares de empregos.

Segundo o programa, cada grupo reúne entre 10 a 15 startups, que participam em sessões de mentoria individual, workshops técnicos e projectos focados em resolver desafios reais de produto, tecnologia e crescimento.

Para além de mentoria e apoio de engenharia, os seleccionados podem ter acesso antecipado a produtos e ferramentas de inteligência artificial da Google, créditos para serviços de cloud e recursos que facilitam

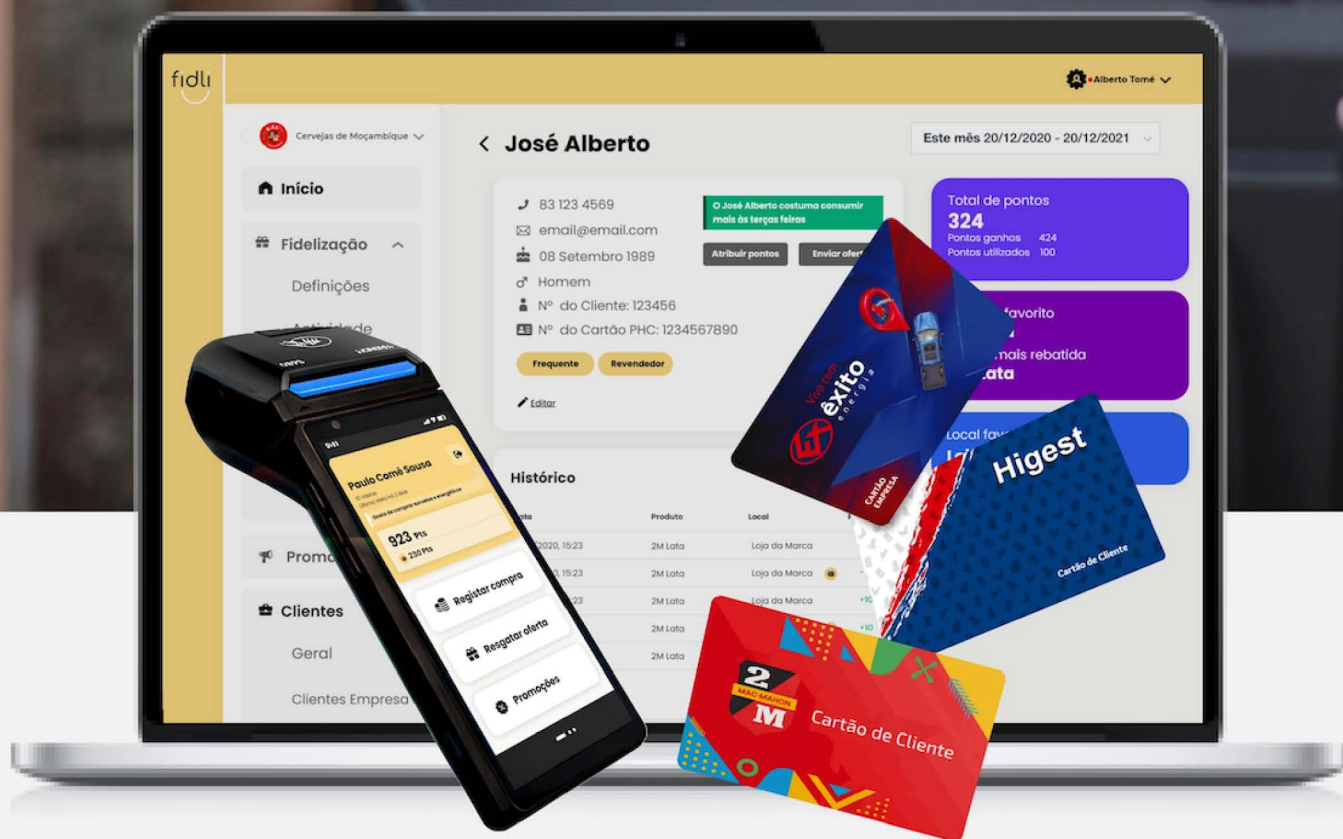
o crescimento sustentável e a expansão internacional.

Através desta iniciativa, a Google busca potenciar o ecossistema tecnológico africano, promovendo inovação, crescimento de empresas e capacidades técnicas em startups locais, especialmente aquelas que estão a construir soluções de impacto em saúde, agricultura, educação e outras áreas estratégicas.

As candidaturas estão abertas até 18 de Março de 2026 e a participação não exige que as startups cedam participação accionista, ou seja, o apoio é sem contrapartida de capital, focado em desenvolvimento, estabelecimento de redes de contactos e capacitação técnica.



Um sistema de fidelização de clientes
inovador para impulsionar os negócios locais.



fidli.co.mz

Mantendo clientes. Felizes.



África do Sul blindando transações financeiras com Scam Signal

Na busca pela protecção dos seus consumidores e instituições financeiras contra fraudes em pagamentos digitais, a África do Sul anunciou a implementação da plataforma Scam Signal, uma solução que detecta e previne fraudes do tipo Authorized Push Payment (APP), uma das formas de crime financeiro de crescimento mais rápido no mundo.

O lançamento do Scam Signal coloca a África do Sul como o segundo país no mundo a adotar oficialmente a plataforma, depois do Reino Unido, e surge num contexto em que as perdas por fraude financeira digital atingiram valores próximos de três mil milhões de

rands sul-africanos no ano anterior.

As fraudes APP ocorrem quando criminosos conseguem convencer pessoas ou empresas a autorizar pagamentos para contas sob o controlo de burlões, normalmente utilizando técnicas sofisticadas de engenharia social, como a imitação de instituições de confiança ou a criação de uma sensação de urgência. Os esquemas são particularmente difíceis de reverter porque as vítimas “autorizam” as transacções por engano.

O Scam Signal foi desenvolvido através de uma colaboração alargada entre bancos, operadores móveis e empresas de tecnologia, incluindo parceiros como a MTN Chénosis,

a FICO, a Jersey Telecom e a GSMA, com o apoio coordenado do South African Banking Risk Information Centre (SABRIC).

A plataforma utiliza interfaces de programação de aplicações (API) que ligam sistemas bancários e redes móveis, combinando informações em tempo real sobre redes e dados de transacções para identificar e interromper tentativas de fraude durante os próprios pagamentos.

Desta forma, os bancos ganham capacidade de avaliar melhor os riscos e agir antes

que o dinheiro seja perdido. Além da prevenção de fraudes, o Scam Signal integra-se também em soluções como a FICO Omni Channel Engagement, que permite às instituições enviar alertas personalizados aos clientes em momentos de risco elevado, aumentando a sensibilização e protegendo os utilizadores no momento mais crítico da operação.

A iniciativa representa um avanço significativo na abordagem à segurança financeira digital, ao colocar a colaboração entre sectores no centro da estratégia de defesa.

PAVULLA
CONTRIVER. DIGITAL. LOCAL.

PUBLICIDADE

Conheça o Olá

Funcionalidades principais do OLÁ

- 1 Envio Massivo de SMS 100% Personalizado;
- 2 Faça o uso do serviço USSD personalizado (*365#) para pagamentos e renovações;
- 3 Integração API rápida para novos aplicativos;
- 4 Lembretes e Avisos Totalmente Automatizados.

OLÁ


 www.ola.pavulla.com



Jovem sul-africana cria brincos que salvam vidas

Bohlale Mphahlele, uma inovadora de 16 anos de Limpopo, África do Sul, desenvolveu um dispositivo de segurança discreto chamado Alerting Earpiece, capaz de combater a violência baseada no gênero na África do Sul.

A adolescente criou um dispositivo de segurança wearable chamado “Alerting Earpiece” (Brinco de Alerta), discreto usado como um brinco comum que quem o usa se encontra em perigo, pode pressionar um botão oculto que envia instantaneamente um alerta para contactos pré-definidos.

O dispositivo conta com uma câmara e um GPS. Com um toque num botão oculto, ele captura uma foto do agressor, envia a sua localização para contactos de confiança (e possivelmente para a polícia) e activa alertas de emergência.

O dispositivo teve a sua apresentação na Eskom Expo for Young Scientists, feira de ciências, onde os alunos têm a oportunidade de mostrar aos outros os seus projectos sobre as suas próprias investigações científicas, e actualmente está a trabalhar para colocar o protótipo em uso real.

Emails Gratuitos Não São Para Negócios Sérios

O Gmail e Yahoo não transmitem
a seriedade que o seu negócio precisa.

Troque para um email comercial
e transmita credibilidade!

Por apenas:

5 999 MTN

Investimento anual

Contacto: (+258) 84 988 1000

Email: comercial@kabum.digital | Website: www.kabum.digital